

## **Moção aprovada por maioria na Assembleia Geral de Sócios do dia 31/01/2019**

### **SPGL: SIM À GREVE CONVOCADA PELA FRENTE COMUM PARA 15 de FEVEREIRO**

A Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública - FCSAP, de que o SPGL e outros sindicatos da FENPROF fazem parte convocou uma greve de 24 horas dos trabalhadores da Administração Pública para o próximo dia 15 de fevereiro de 2019. A esta greve juntaram-se a Federação de Sindicatos da Administração Pública (Fesap) entre outros sindicatos.

A Resolução aprovada no plenário de dirigentes, delegados e ativistas dos sindicatos da Frente Comum no passado dia 15 de janeiro aponta como razões para a greve um largo conjunto de justas reivindicações, algumas das quais têm constituído objetivos da luta dos docentes. De entre as reivindicações comuns sobressaem:

- a exigência da contagem de todo o tempo de serviço “congelado” para progressão na carreira em todas as carreiras especiais, nomeadamente a dos professores e educadores
- a exigência de atualização salarial anual
- a atualização anual de todas as pensões, em que se incluem as pensões dos docentes aposentados
- a luta contra a precariedade, devendo aqui incluir-se a denúncia da não aplicação, de facto, do PREVPAP à esmagadora maioria dos docentes do ensino superior e aos investigadores, incluindo bolseiros doutorados, que estão abrangidos pelas exigências gerais do processo mas cuja integração tem vindo a ser travada por vários reitores, presidentes e diretores, e suportada pela passividade conivente do MCTES e pela recusa propositada de clarificação por parte do Governo do apoio financeiro à aplicação do PREVPAP na área CTES.
- a necessidade de exigir uma inversão na política do governo, apostando na valorização e melhoramento dos serviços sociais do Estado – em que se insere a Educação- de modo a responder aos anseios das populações e acelerar o progresso do país.

Reconhecendo a justeza das reivindicações apresentadas e que boa parte delas são comuns à luta que os docentes têm vindo a desenvolver,

A Assembleia Geral do SPGL, reunida em 31 de janeiro de 2019 decide pela adesão do SPGL à greve convocada.